

ARQUITETURA DE FÁCIES DO SISTEMA FLUVIO – ESTUARINO DA FORMAÇÃO MORRO DO CHAPÉU – BAHIA

Eduardo Espindola¹, Claiton M. S. Scherer², Manoela B. Bállico³

Bolsista PRH-PB 12, Eduardo.espindola@ufrgs.br, ¹Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ²Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul,, ³Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: Apesar de sistemas estuarinos se desenvolverem em contexto estratigráfico bem definido (trato de sistemas transgressivo), estes apresentam uma arquitetura de fácies bastante complexa resultante da interação de diferentes processos sedimentares. Existe uma diversidade de modelos deposicionais de sistemas estuarinos, dependendo da intensidade de cada um dos processos sedimentares envolvidos. Em pacotes sedimentares Proterozóicos, as dificuldades são aumentadas devido à escassez e complexidade do registro fóssilífero, podendo tornar os modelos de acumulação e preservação dos sedimentos descritos para o Fanerozóico não representativos para sucessões fluvio-estuarinas Proterozóicas.

OBJETIVO: O objetivo principal deste projeto será a reconstrução da arquitetura de fácies e da estruturação estratigráfica dos depósitos fluvio-estuarinos Mesoproterozóicos da Formação Morro do Chapéu e averiguar se os modelos sedimentares propostos para o Fanerozóico podem ser válidos para sucessões fluvio-estuarinas Proterozóicas.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: A caracterização de heterogeneidades das rochas-reservatório, principalmente reservatórios siliciclásticos, tem extrema importância na produção de hidrocarbonetos, pois fornece subsídios para um modelo geológico mais realista do alvo estudado. Embora antigos depósitos estuarinos sejam caracterizados por uma distribuição complexa de fácies, suas areias comumente constituem bons reservatórios de hidrocarbonetos. A distinção entre os tipos de depósitos de arenitos é de vital importância para uma avaliação precisa das reservas e da capacidade de transmissão dos reservatórios em sistemas estuarinos.

RESULTADOS OBTIDOS: Foram reconhecidas 10 litofácies que caracterizam três sistemas deposicionais identificados no afloramento. Na porção basal predominam sistemas plataformais marinhos (Formação Caboclo), sucedidos por sistemas fluviais que marcam a base da Formação Morro do Chapéu e passando para sistemas estuarinos em direção ao topo. Na transição dos sistemas plataformais para sistemas fluviais foi reconhecida uma discordância subaérea que marca a base dos vales incisos associados a um rebaixamento do nível relativo do mar e posterior afogamento desses vales.